

CAFÉ – 21/05 a 25/05/2018

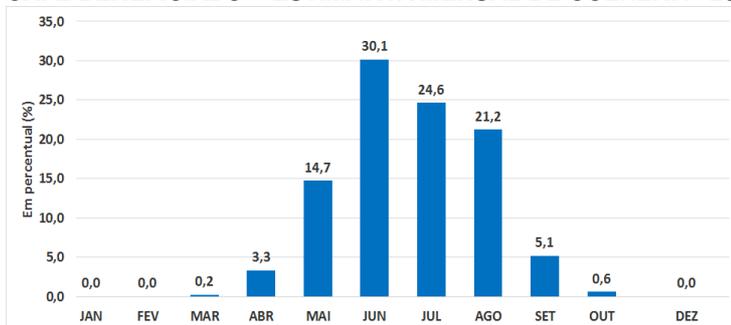
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	455,00	450,00	455,00	0,00%	1,11%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	380,00	305,60	310,00	-18,42%	1,44%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	129,98	117,55	120,27	-7,47%	2,31%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.938,20	1.741,80	1.768,60	-8,75%	1,54%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2711	3,6800	3,6615	11,93%	-0,50%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	120,27	472,85		451,01	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.768,60		298,36	280,86	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc

MERCADO INTERNO

CAFÉ BENEFICIADO - ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA - 2018



A paralisação dos caminhoneiros e a alta das cotações ocorridas nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres foram fatores determinantes para uma nova alta nos preços no mercado interno, ainda que o dólar tenha se depreciado em relação ao real.

Todavia, os volumes de negócios efetivados não foram dos mais expressivos, pois os produtores muito apreensivos seguiram dosando as ofertas. Do lado dos compradores, havia um certo receio em fechar negócios, já que identificou-se incertezas com a concretização do transporte do produto adquirido até o pátio da indústria de torrefação.

MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do café arábica reagiu e fechou a semana apresentando uma alta nos preços de 2,31% em relação à média da semana passada, valendo US 120,27 Cents/lb.

Vários foram os fatores que preocuparam os agentes do mercado no momento da negociação, com destaque: a) A greve dos caminhoneiros no Brasil, que pode no curto prazo agravar o desempenho dos embarques do produto para o mercado externo; b) A chegada da frente fria nas regiões produtoras de café do país; c) A queda do dólar ante o real; d) A valorização do preço do petróleo (Brent) no mercado internacional, no início da semana.

Os contratos do café conilon, negociados na bolsa Liffe, finalizaram a semana com um indicativo médio de alta de 1,54%, valendo US\$ 1.768,60/t. O mercado londrino acompanhou o desempenho positivo dos preços do arábica na bolsa de Nova Iorque. A principal causa indutora do aumento da cotação da commodity foi a reduzida quantidade de produto disponibilizada para a venda no decorrer da semana pelos produtores vietnamitas. De acordo com informações procedentes do próprio mercado, os estoques de café daquele país encontram-se momentaneamente reduzidos. Contribuiu, ainda, para a sustentação dos preços na Liffe, a greve dos caminhoneiros no Brasil e a incidência de forte frio nas regiões produtoras do Brasil.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA estima que o Peru irá produzir, na safra 2018/19 (abril a março), cerca de 4,3 milhões de sacas de café, representando um incremento de 5% em relação ao montante colhido na safra 2017/18. De acordo com o USDA, a produção de café do Peru recupera-se de um surto de ferrugem do cafeeiro, que afetou 50% da colheita na safra 2013/14.

No encerramento da semana, a cotação do arábica apresentou elevação na média de 1,11%, com valor de negociação fixado em R\$ 455,00/sc. Quanto ao conilon, o produtor foi beneficiado com aumento de 1,44%, com isto, o valor médio de comercialização, constatado no período em análise, foi de R\$ 310,00/sc de 60 kg.

Com uma área de atuação em aproximadamente 200 municípios localizados nas regiões do sul de Minas Gerais, cerrado Mineiro e Média Mogiana do estado de São Paulo, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA - Cooxupé estima que na corrente safra de 2018 deverá receber cerca de 5,4 milhões de sacas de café. Em 2017, ano de bialidade negativa a cooperativa recebeu 4,73 milhões de sacas. Com isso, para atual safra, o acréscimo estimado é de cerca de 14,16%, o que, em valores absolutos, significa uma entrada a maior de produto nos armazéns de aproximadamente 670 mil sacas..

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A colheita da safra do café em 2018 iniciou mais tarde, em face do atraso na florada do arábica, em algumas regiões, e excesso de chuvas nas regiões do conilon. Abaixo, demonstra-se percentuais de colheita em 2017 e previsões para 2018:

	Colheita em 2017	Prev.Colheita 2018
Abril	4,5%	3,3%
Mai	16,0%	14,7%
Junho	23,3%	30,1%
Julho	24,6%	24,6%
Agosto	21,8%	21,2%
Setembro	6,9%	5,1%